

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves , 60
26000 - NOVA IGUAÇU, RJ.
Tel.(021)767.0472

Ano 4 - nº 8
Abril 1981

COMISSÃO

PASTORAL DA TERRA

Abril:

" 1º

Encontro

de

Lavradores

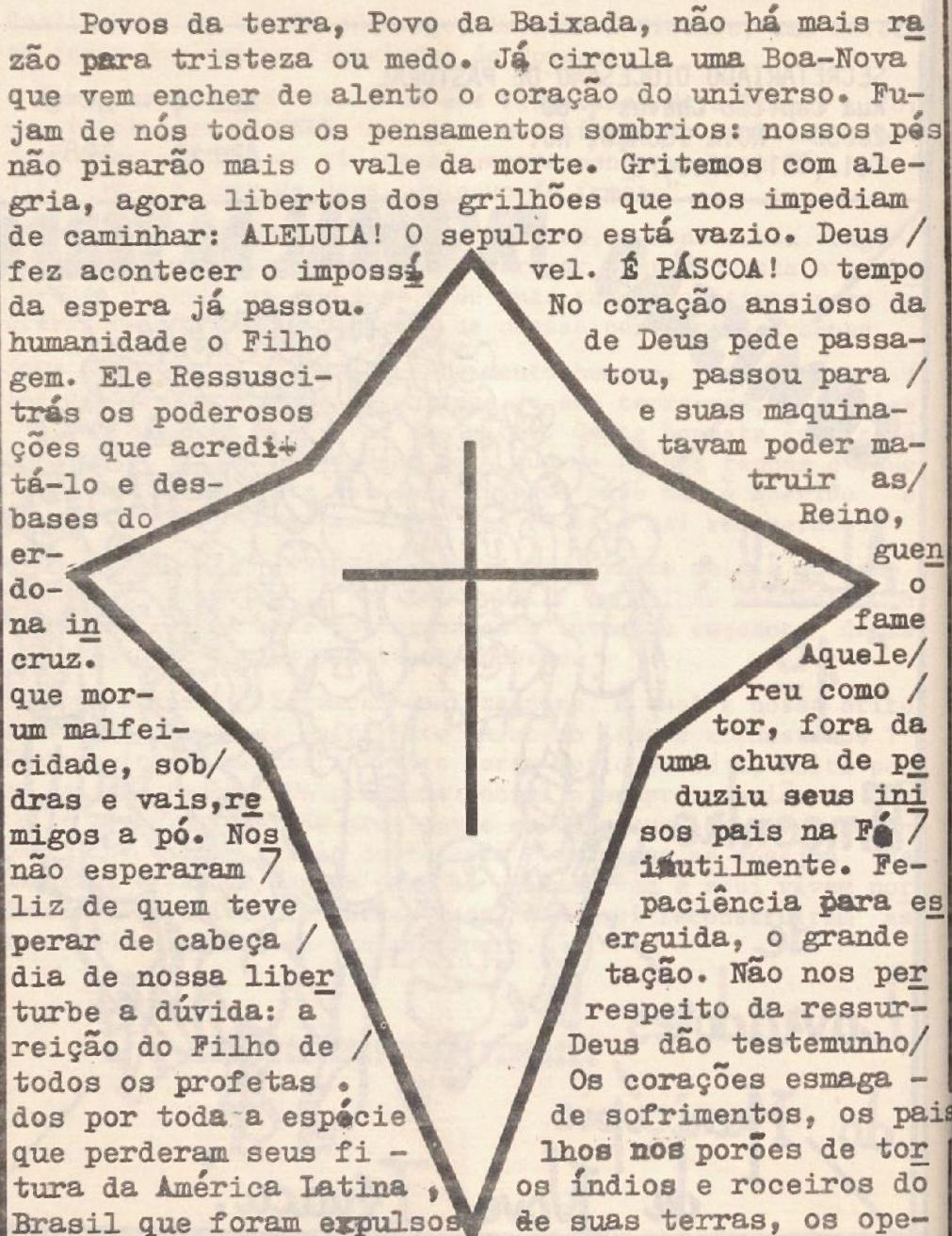
do Município

de Nova Iguaçu.



2º Aleluia! Ele Ressuscitou! É Páscoa!

Povos da terra, Povo da Baixada, não há mais razão para tristeza ou medo. Já circula uma Boa-Nova que vem encher de alento o coração do universo. Fuzjam de nós todos os pensamentos sombrios: nossos pés não pisarão mais o vale da morte. Gritemos com alegria, agora libertos dos grilhões que nos impediam de caminhar: ALELUIA! O sepulcro está vazio. Deus / fez acontecer o impossível. É PÁSCOA! O tempo No coração ansioso da de Deus pede passou, passou para / e suas maquinavam poder matrui as/ Reino, guen o fame Aquele/ reu como / tor, fora da uma chuva de pe duziu seus ini sos pais na Fá / imutilmente. Fe paciência para es erguida, o grande tação. Não nos per respeito da ressur Deus dão testemunho/ Os corações esmaga de sofrimentos, os pais lhos nos porões de tor os índios e roceiros do de suas terras, os ope-

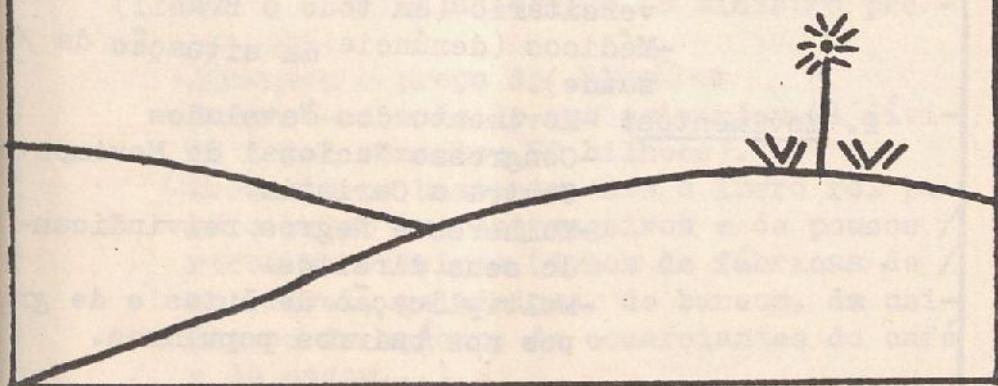


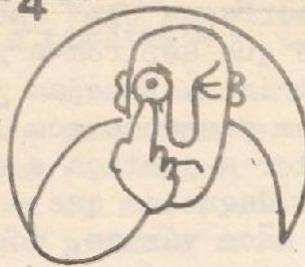
rários que chegam à noite em seus barracos com as mãos calejadas e vazias, os pulmões que aspiram a / poeira criminosa das cidades industriais. Estejam / todos prontos, pois que o Senhor vem passando com / seu poder libertador para fazer valer a justiça e o direito. Com Ele podemos escarnecer daqueles que eram grandes e foram despedidos de mãos vazias, dos que pisavam a fronte dos fracos e agora sofrem envergonhados de cabeça baixa. Com Jesus Cristo podemos cantar, não há censura que possa nos impedir: Ó morte, como era mesmo o teu canto de vitória? Ó algoz, onde estão amontoados teus instrumentos de tortura? Ó ditador, onde estão enferrujando tuas condecorações? Ó rico ganancioso, onde se acumulam teus tesouros roídos e consumidos pelas traças?

A situação agora é outra. A mesa virou: o Servo escorregado agora reina glorioso com todos os renegados da História. E o seu Reino não terá fim. Todo mundo está feliz porque é tempo de vida definitiva. Bem mais felizes são os pobres e marginalizados (os pobres e marginalizados da Baixada): é deles o novo Reino que irrompeu.

No horizonte da humanidade tremula a bandeira branca da paz.

Fr. Damásio Rêgo, OFM.





De Olho nos Fatos.

O ontem não foi bom.

Hoje há Esperança...

O amanhã só depende de nós.

SITUAÇÃO:

- 80 milhões sem alimentação suficiente.
- 40 milhões sem bom atendimento de saúde.
- Faltam 6 milhões de casas decentes.
- De cada 4 crianças em idade escolar uma não entra na Escola.
- Mais de 4 milhões e meio de crianças trabalham na agricultura.
- Aumento da violência: em S. Paulo um homicídio em cada 4 horas.

RESISTÊNCIA DO Povo:

1. Greves:
 - São Bernardo (milhões de metalúrgicos: 41 dias sob repressão do Governo com polícia e exército).
 - Portuários (Santos)
 - Construção Civil (Vitória -ES.).
 - Professores do Ensino Médio e Universitário (em todo o Brasil)
 - Médicos (denúncia da situação da saúde).
2. Movimentos:
 - Movimento dos Favelados
 - Congresso Nacional do Movimento Contra a Caristia.
 - Mulheres e Negros reivindicando seus direitos.
 - Multiplicação de lutas e de grupos nos bairros populares.

3. Campo: -Greve dos assalariados rurais do café (Bahia) e da cana (Minas, Pernambuco)

-Luta dos bóias-frias (Paraná)

-Luta de Posseiros com Grileiros para defender suas terras (Pará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Bahia, Rio, São Paulo).

-Luta de pequenos proprietários (Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Oeste do Paraná) contra os impostos, para ter maior crédito e segurar/ preços mínimos.

-Manifestação de 10 mil camponeses da seca do Nordeste contra o Governo que não ajuda.

4. Trabalhadores: -Muitos conseguiram conquistar seus sindicatos, expulsando os pelegos.

5. Visita do Papa: -Permitiu o Encontro de milhões de brasileiros, que com faixas diziam: "Santo Padre, o Povo está com Fome".

PATRÓES: Dizem que têm dificuldades. A Economia está em crise:

-Cresceu a inflação 113% (o Ministro previu 45%).

-Aumentou o preço do Petróleo

-Comprou-se mais do que se vendeu. (A dívida total aumentou 50 bilhões).

-Produziu-se bastante, mas o lucro foi para o bolso dos estrangeiros e de poucos / ricos brasileiros (donos de fábricas de / automóvel, geladeiras, de bancos, de usineiros de açúcar, de comerciantes do café e do cacau...).

- Pequenas e Médias empresas foram prejudicadas.
- Reduziu-se o salário.
- Trabalhadores demitidos do emprego.
- Come-se menos e... o Brasil deve mais.

O GOVERNO: -Foi obrigado a mudar, em parte, sua política para não ficar isolado.

-Falou em ABERTURA: libertou presos políticos, diminuiu a Censura, permitiu novos partidos, distribuiu terras em uns poucos lugares de maior conflito, tentou ajudar o povo com a Cesta do Povo, fez promessa de eleição direta para 1982.

MAS QUE "ABERTURA" É ESTA ?

- que: -adiou arbitrariamente as eleições municipais de 80 para 82 ?
- não tomou providências contra os responsáveis pelas bombas na sede da Ordem dos Advogados e da Assembléia Legislativa, e das atentados contra o jurista Dalmo Dalari e as bancas de jornais que vendiam jornais do Povo?
- reprimiu com violência a greve de São Bernardo (embora os prejuízos causados pela greve fossem maiores que os gastos com as reivindicações dos operários)?
- enquadrou vários sindicalistas na Lei de Segurança Nacional ?
- nada fez contra os assassinatos de líderes sindicais no Acre, Pará, Pernambuco e ainda por cima prendeu quem protestou ?
- criou uma Lei contra os Estrangeiros, a fim de segurar a ação da Igreja popular.(Expulsou o Pe. Vito, responsável pela ajuda aos trabalhadores rurais de Ribeirão.

-prendeu militantes do Partido dos Trabalhadores (PT) que se formou contra as intenções do Governo ?

-demitiu os ministros da Economia, da Educação e o Secretário de Comunicação Social porque não combinavam com o grupinho de militares e Ministro do Planejamento Delfim Netto, que estão mandando em Brasília.

A Abertura política procurou justificar a atitude do Governo e não favorecer uma política mais a favor dos trabalhadores.

O Regime com uma mão deu presentes e com a outra, tapas na cara.

E O FUTURO ?

-É preciso ter ESPERANÇA. Confiar no Povo,

-A força do Povo cresceu, mas existe pontos fracos: falta maior unidade. Falta maior organização para enfrentar com maiores chances os poderosos.

-É preciso continuar na luta aumentando o conhecimento da situação, os encontros, a resistência, a força dos trabalhadores e de seus amigos.



NO MOMENTO, É

ESSA É A ÚNICA

ABERTURA QUE

DISPOMOS!

LAVRADORES
ORGANIZAM
GRANDE ENCONTRO



A CPT (Comissão da Pastoral da Terra) de Nova/Iguáçu reorganizou sua comissão de trabalhos, a qual vem realizando reuniões em vários lugares: Tabuleiro, Jaceruba, Pedra Lisa, Montevidéu e Japeri.

E é a partir desse trabalho, junto aos lavradores, que se preparou um acontecimento muito importante para o município e que também vem fortalecer as lutas no Campo do Estado do Rio: o 1º ENCONTRO DE LAVRADORES DE NOVA IGUAÇU.

O Encontro é promoção da CPT, do Sindicato e da FETAG. O dia: 09 de abril. O Horário: de 09 às 18 horas. O Local: Centro de Formação de Líderes, Moquetá.

Aí se discute problemas dos lavradores, a fim de se achar melhores formas de lutar para resolver as situações. Aí é onde, em pequenos grupos, todo mundo pode falar o que pensa e o que tem vontade de dizer e quase nunca tem oportunidade.

Os temas de discussão:

1. A situação do campo em N. Iguáçu, com seus problemas: falta de escolas primárias, de estradas e / pomtes, de eletificação...
2. Os problemas da Previdência Social (problemas de atendimento do FUNRURAL, da velhice, aposentadoria e postos de saúde).
3. A Política da terra: a falta



de terra para trabalhar, a falta de trabalho, os problemas de título de posse e do usocapião.

4. O uso e ocupação do solo urbano. O aumento de favelas.



C.P.T.

Denúncia:

1. Falta ESCOLA: Stº Antônio, Pedra Lisa, Boa Esperança, Fazenda Montevidéu.
2. Falta ESTRADA: Stº Ant., P. Lisa, Boa Esperança, Faz. Montevidéu.
3. Falta PONTE: Santo Antônio (Ponte perigosa sobre o rio), Pedra Lisa.
4. Falta POSTO DE SAÚDE: Stº Antônio, Faz. Montevidéu.
5. Falta LUZ: Boa Esperança, Fazenda Montevidéu.
6. Falta TÍTULO DEFINITIVO DE TERRAS: Pedra Lisa.

PRECISA-SE: - dar Títulos de Posse.

- Usocapião para os lavradores com mais de 20 anos de ocupação da terra.

SERÁ QUE SANTO ANTÔNIO RESOLVE? - Era uma vez (num lugarzinho chamado Santo Antônio) um Grupo Escolar Rio D'Ouro, distante 6 Km da localidade, que em 1977 recebeu do Estado um Fogão com toda a aparelhagem necessária para fazer a merenda escolar das crianças...

Acontece que, por motivos que Santo Antônio desconhece, até hoje (abril de 1981), quatro anos depois o fogão ainda não entrou em funcionamento.

24 de Março: Dia dos Mártires Latino-Americanos.

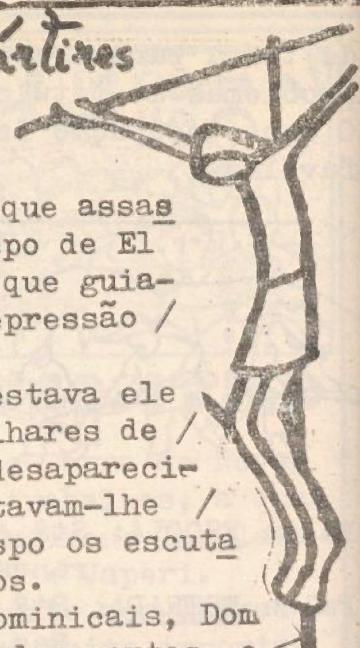
Dia 24 de março fez um ano que assas sinaram D. Oscar Romero, arcebispo de El Salvador. O mártir salvadorenho que guia seu rebanho e enfrentava a repressão existente em seu país.

Nas missas dominicais, lá estava ele ouvindo os clamores do povo. Milhares de camponeses pobres, parentes de desaparecidos e perseguidos políticos contavam-lhe seus infortúnios e o bom arcebispo os escutava e confortava e animava a todos.

Na última de suas missas dominicais, Dom Romero leu os nomes e endereços dos mortos e desaparecidos da semana anterior e fez um veemente apelo: "Em nome de Deus EU PEÇO; em nome de Deus EU SUPЛИCО; em nome de Deus EU ORDENO: PAREM COM AS MATANÇAS!" Poucos dias depois um covarde atirador alojou uma bala no coração do grande arcebispo, quando ele celebrava a santa missa, selando assim o destino daquele profeta.

Os mártires latino-americanos são numerosos. São milhares de índios trucidados na defesa de sua liberdade, são milhares de africanos que deram a vida na luta para libertarem-se da escravidão, e tantos outros que a história não guardou. Mas em todos eles um traço forte: o compromisso com a sorte de seu povo, de sua gente. Verdadeiros heróis da humanidade que lutaram em favor da vida e não para semear a morte.

Estes santos não são espíritos pertencentes a um mundo estranho e distante do nosso. Eles estão aí, bem perto de nós e até mesmo aqui no Brasil: o índio Simão e o Pe. Rodolfo Lukenbein, fuzi-



zilados no Pará por grileiros que se apossaram das terras dos índios; o Pe. João Bosco Penido Burnier, morto com um tiro na cabeça por protestar contra/ tra torturas que soldados praticavam em duas mulhe res do povo em Ribeirão Bonito; o cacique Cretan, metralhado traiçoeiramente no Paraná, por causa da luta pelos direitos do povo indígena.

Existem outros aos quais Deus não pediu o sacrifício da vida, mas que são perseguidos por cau sa da Justiça do Reino: D. Pedro Casaldáliga, bis po de S. Félix do Araguaia; D. Hélder Câmara, arce bispo de Recife; D. Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de S. Paulo; D. José Maria Pires, arcebis po de João Pessoa; D. Valdir Calheiros, bispo de Volta Redonda; D. José Brandão, bispo de Propriá , D. Antônio Fragoso, bispo de Crateús; D. José Rodrigues, bispo de Juazeiro; D. Adriano Hipólito, bis po de Nova Iguaçu e os que sofreram o martírio da expulsão como os padres Jentel, José Comblin e Vi to Miracapillo.

O povo latino-americano é devoto dos santos. A eles fazem suas promessas e entregam suas esperan ças, porque não têm mais a quem recorrer. Este po vo precisa descobrir os mártires de hoje. Descobrir que estes santos heróis sentiram na carne as opres sões de seus povos, por isso indignaram-se com a fraternidade destruída e deram o melhor de si na / construção desta fraternidade de todos os homens no Pai comum.

Nossos mártires da América Latina ensinam: so mos nós, Povo de Deus, que temos a missão de con struir a justiça fraterna de Deus nas relações eco micas, políticas e sociais. Longe de nós a passivi dade e o fatalismo, a alienação e a resignação. A história é nossa e temos que fazê-la, mesmo à custa de nossas vidas.

PARA QUE OS DEFICIENTES FÍSICOS

1981 será, por determinação da Organização das Nações Unidas, o Ano Internacional do Deficiente Físico.

Sabemos que os deficientes físicos de todo mundo e particularmente do Brasil estão se organizando a fim de conscientizar, neste ano, à sociedade e a si próprios, a respeito dos seus direitos e deveres, da aceitação das suas deficiências e a promoção das suas qualidades. E o princípio que deve orientar toda essa campanha de ajuda à promoção do deficiente físico é este: "Ninguém melhor do que o próprio doente para falar do seu problema".

POSSAM

SE INTEGRAR MELHOR

NA SOCIEDADE CIVIL



Nossa legislação lamentavelmente é omissa, em relação à vida social, profissional e pessoal do deficiente físico.

A sociedade toda tomará conhecimento dos grandes obstáculos que o doente tem que enfrentar nas escolas, nos lugares de trabalho, nas instalações dos edifícios públicos, moradias... carentes de rampas de acesso para esse tipo de pessoas. Dificuldades que se estendem também aos meios de transporte, às construções de calçadas... que tampouco contemplam a sua existência.

Barreira quase insuperável é também o preconceito por parte do pessoal responsável das escolas, empresas, clubes de lazer..., que tudo fazem para livrar-se dessas pessoas, dados os incômodos que a sua presença lhes pode trazer.



Os deficientes físicos vão se manifestar, por um lado, contra a atitude de rejeição de muitas famílias que consideram humilhante tais doentes no seu seio, e, por outro, contra a falsa piedade e protecionismo de outras famílias, que inutilizam muitas capacidades do doente.

Mas o inimigo número um, que o deficiente físico tem que enfrentar, é a si mesmo, a sua psicologia complexada, o seu desânimo, a sua angústia, o seu sentimento de rejeição e inutilidade, a revolta por ser objeto de compaixão e de serviços constantes dos outros.

Neste mês, é você, irmão doente, que é convidado a rezar pelos outros doentes e também pelos que não o são...

do
Deficiente
Físico."

"1981

Ano

Internacional

E nós, que gozamos de perfeita saúde, rezemos também! Agradeçamos pelo dom de tudo que temos... E pensemos... com nossos pés, um paralítico talvez fosse mais longe... um aleijado empregaria melhor as nossas mãos... lábios mudos gostariam de expressar sentimentos mais nobres que os nossos... e com os nossos olhos, aquele que é cego, talvez olhasse o mundo com mais pureza, esperança e otimismo.

Pe. Gabriel C. Galache, S.J.

Diocese Acontecendo Abrial

- 05- ENCONTRO VOCACIONAL PARA JOVENS -CEPAC (9 às 12)
- 09- 1º ENCONTRO DE LAVRADORES DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU -Centro de Formação de Líderes (9 às 17)
- 14- REUNIÃO DA ASSESSORIA REGIONAL DA PASTORAL DE JUVENTUDE - CEPAC (14.30 hs..)
- 18- CURSO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES DE CÍRCULOS BÍBLICOS. -CEPAC (14 hs.)
- 25. CURSO PERMANENTE DE CATEQUESE -CEPAC (14 hs.)
61º CURSILHO DE HOMENS
- 26- ASSEMBLÉIA DAS RELIGIOSAS
- 27- CURSO DE ANÁLISE TRANSACIONAL -Centro de Formação de Líderes (de 27 a 30; de 13 às 17 hs.)

"INFORMATIVO" — OPINIÃO.

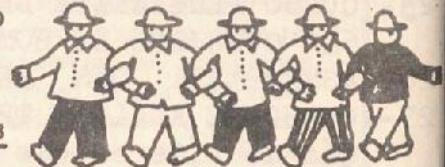
O Informativo da Paróquia São Simão - Lote XV de 1º/03/81 publicou a notícia sobre o trabalho que a Comunidade do Parque União vem realizando, em favor dos moradores do bairro. 39 adultos e 22 jovens se revezaram na realização do serviço de esgotos / para o melhoramento da rua, na entrada do Parque / União.

O trabalho foi feito pelo povo do bairro e o material comprado com o lucro de festas feitas nas ruas em dezembro de 80.

"Onde existe valas sujas, esgoto precário, só pode traduzir, para nossos filhos e para nós, saúde péssima e doenças incuráveis -dizem os moradores de Parque União- só nos unindo vamos nos libertar destas impurezas, acabando com valas e todas as impurezas que tanto nos flagelam".

Diante desses fatos o INFORMATIVO DIOCESANO gostaria de expressar uma opinião: Louvamos o esforço da Comunidade do Parque União e de outras comunidades que assumem com coragem essa tarefa libertadora. É certo que não podemos ficar de braços cruzados, à espera de que a Prefeito se compadeça de nós, senão corremos o risco de adoecermos antes, muito antes que a Prefeitura se digne a fazer as obras de saneamento.

Nós pagamos impostos. E o dinheiro pra quem fica? O que é feito dele? A nossa opinião é a de que o povo assuma esse serviço, caso assim o decidam, mas que, anote todos os gastos e leve as notas de despesas ao Prefeito para que ele reponha o dinheiro que o povo gastou (o povo não é obrigado a fazer com o seu dinheiro aquilo que é competência da Prefeitura. Para isto já se paga impostos).



É preciso que a Prefeitura e até mesmo a imprensa fique ciente do que faz e do que é capaz a comunidade; e se assim fazemos, evitamos que a Prefeitura receba os louvores por uma obra que ela não realizou ou que faça o pior: que fique com o dinheiro do povo e que era destinado ao saneamento que foi feito por outrem.

Assim procedendo estaremos fazendo uma contestação pacífica, estaremos sendo profetas que denunciam em nome do Evangelho àqueles que se põem à margem do Reino. Estaremos impedindo que os que detêm o Poder, se enriqueçam à custa do povo que é fiel ao Deus de Jesus Cristo e busca ser fiel aos que estão a serviço da coordenação da sociedade.

BATEPAPEANDO COM O LEITOR.

- Leia e Divulgue o "INFORMATIVO".
- Ele é feito para você e por você.
- Envie Cartas: Critique, Elogie, Sugira...
- Mande-nos Notícias, informe. Escreva Antigos, fale-nos do que está acontecendo.
- Envie-nos o boletim de sua Comunidade.

Nós contamos com você!

"A Igreja no Brasil - 1960-1980."

Com este título realizou-se no Instituto Metodista Bennett -Flamengo, de 19 de março a 16 de abril, o Curso de Extensão promovido pela UNIVERTA com o objetivo de levantar uma discussão crítica / do processo de evolução e transformação da Igreja no Brasil e suas consequências sociais e políticas.

Do curso participaram cerca de 500 pessoas entre leigos, religiosas e padres de diversas partes do Rio de Janeiro. Também a nossa Diocese se fez presente com mais ou menos 30 Agentes Pastorais dos diversos setores da Pastoral Diocesana.

Os temas giraram em torno das mudanças da Igreja no Brasil de 1960 a 1980; em que e por que mudou? As mudanças na Igreja da América Latina e na teoria do cristianismo. Igreja e Estado; Prática Pastoral e Prática Política; o significado social e político das CEB(s) e a Igreja e os movimentos populares.

Foi muito bom o Curso. Ele serviu pra alargar os horizontes de nosso relacionamento de cristãos com o Estado.

Se você não Sabia, fique sabendo que ...

- O próximo Congresso (11º) Eucarístico Nacional será em Aparecida do Norte, em 1985.
- O tema da Campanha da Fraternidade - 82 é "Educação".
- O tema da C.F. - 83 é: "O Índio, aquele que deve viver."

"Cem Anos de Congresso Eucarístico" (1881-1981)

O 1º Congresso Eucarístico Internacional foi realizado em Lille, França, em 1881.

Cem anos depois, -de 16 a 23 de julho- estamos realizando o 42º Congresso, desta vez em Lourdes, Portugal, na busca constante de renovação de nossa vivência Eucarística.

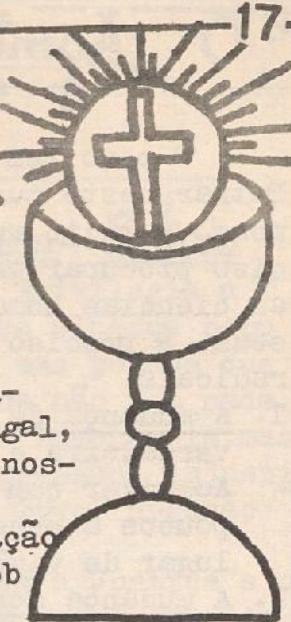
Lourdes, magnífico lugar de oração e que acolhe doentes e pecadores sob o olhar de Maria, Mãe do Senhor e Mãe da Igreja, receberá homens e mulheres, jovens e adultos que virão de todas as partes do mundo, a fim de participar deste grande acontecimento da vida do povo de Deus.

O tema escolhido para marcar o Centenário dos Congressos Eucarísticos Internacionais foi: "JESUS CRISTO - PÃO PARTIDO PARA UM MUNDO NOVO"

Dois aspectos do tema serão acentuados:

1. Cristo Morto e Ressuscitado, presente e operante no Sacramento da Eucaristia para transformar a nossa vida.
2. O Ato de Amor Supremo, a doação de seu Corpo e Sangue "para tirar o pecado do mundo, destruir a muralha entre irmãos inimigos e abrir a todos o acesso ao Amor do Pai" .

O Congresso Eucarístico Internacinal de Lourdes quer nos levar a compreender e a viver em plenitude o dinamismo libertador da Eucaristia.



O Agente Pastoral precisa "Casar" com o Povo.

O povo tem uma maneira própria de viver a fé. Entrar neste mundo religioso precisa um bom entendimento e muito realismo. Não basta boa vontade. É preciso procurar também a ajuda que nos podem oferecer, as ciências humanas acerca das relações entre as pessoas. É preciso prestar atenção em duas experiências radicais:

1. A mudança de lugar na sociedade: "não se conhece verdadeira e profundamente, senão a que se vive". Ao viver com o povo, o Agente Pastoral, passa aos poucos a pensar de maneira nova. Precisa mudar o lugar de vivência.
2. A mudança dos instrumentos de Ação: "Num 1º momento pode ser útil viver com o povo simplesmente, para que a mudança seja assimilada física e psicologicamente, o que requer tempo e paciência, até que chega a hora da ação e com ela o problema dos meios de ação". O Agente então, precisa confiar na criatividade do povo, confiar em suas capacidades. Pela fé nos meios pobres para libertar os pobres e não nos meios ricos, financeiros e culturais para libertar os pobres.

Nesta procura de "casar" com o povo acontece de se ficar atrapalhado por certos defeitos inevitáveis:

-defeitos na maneira de pensar acerca do catolicismo popular: o Agente pensa que no povo tudo é bom (é a atitude de quem "namora" com o povo e ainda não "casou").

-defeitos no conhecimento do lugar popular: o Agente fica frustrado em não conseguir viver como o povo (importante é optar mesmo pelos / não-promovidos, desprivilegiados, desfavorecidos, os não-homens, descer do céu para compartilhar com os pobres).

-defeitos na conversão dos meios de Ação: o Agente tem que ter "fé nos novos meios de ação que o povo vai criando".

Pontos Cruciais da Relação Igreja-Estado.

O Sistema é gerador de injustiça. Privilegia a / uns poucos e deixa na marginalidade as classes populares. Concentra a renda nas mãos de uns poucos que têm tudo e deixa na miséria o povo que não tem nada.

O discurso teórico do Poder fala em Democracia, mas a prática mostra outra realidade (repressão, injustiça, insensibilidade aos problemas do povo, negação do direito de voto...)

A Igreja, fiel ao Evangelho, anuncia a Justiça e o Amor e também Igualdade e Participação. Ora Igualdade e Participação são características da Democracia. Isto gera conflitos com o Estado. Porque foi na Igreja e não no Estado que as classes populares encontraram o espaço para pensar o que querem pensar e não o que querem que elas pensem. É na Igreja que encontram alento e força para suas lutas. Aí reconquistaram a voz e a vez. O Estado teme as CEB(s) porque nelas o povo faz sua a História, se faz dono de seu destino e isto pode subverter a Ordem (injusta) estabelecida.

Pontos Cruciais da Relação Igreja-Estado: LEI DE SEGURANÇA NACIONAL, LEI DOS ESTRANGEIROS, QUESTÃO AGRÁRIA, QUESTÃO INDÍGENA, QUESTÃO OPERÁRIA, QUESTÕES SOCIAIS.

O conflito tende a perdurar, porque a Igreja e o Estado falam linguagem diferentes. A Igreja não cede naquilo que é exigência do Evangelho. Ela optou pelos pobres, pelas classes desfavorecidas e disto não abre mão. O Governo age segundo os interesses do poder.

A Igreja não negocia princípios (ela tem princípios de 2 mil anos). O Governo tem interesses, não tem —/ princípios.

20



Sou roceiro,

Vivo a cavar o chão

Tenho minhas mãos calejadas, meu Senhor!

Me falta terra, falta casa, falta pão

Eu não sei aonde fica

O Brasil do lavrador.

Juntos devemos pensá

O tamanho da exploração

Que as riquezas deste mundo,

É construída por nossas mãos.

E aonde é que fica os lucros ?

É nas mãos do tubarão!

Portanto, nós somos fortes.

Vamos enfrentar até a morte.

Em busca da libertação.

José Gomes

(Ruy Barbosa- Bahia)

